

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: ALAGOINHA

Relatório Anual de Gestão 2021

BRUNO HENRIQUE ARAUJO GALINDO DE LIRA BARROS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	ALAGOINHA
Região de Saúde	Caruaru
Área	200,42 Km ²
População	14.798 Hab
Densidade Populacional	74 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/01/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DE ALAGOINHA
Número CNES	6453279
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	11043981000170
Endereço	PRACA MANOEL IZIDORIO SOBRINHO 26
Email	smsalagoinha@hotmail.com
Telefone	87-3839-1492

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/01/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	UILAS LEAL DA SILVA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	BRUNO HENRIQUE ARAUJO GALINDO DE LIRA BARROS
E-mail secretário(a)	gustavocaldas95@outlook.com.br
Telefone secretário(a)	87991461282

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/01/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	10/1993
CNPJ	11.419.791/0001-05
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	BRUNO HENRIQUE ARAÚJO GALINDO DE LIRA BARROS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/01/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Caruaru

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AGRESTINA	201.437	25240	125,30
ALAGOINHA	200.422	14798	73,83
ALTINHO	454.486	22996	50,60
BARRA DE GUABIRABA	114.216	14632	128,11
BELO JARDIM	647.696	76930	118,77

BEZERROS	492.556	60960	123,76
BONITO	399.503	38101	95,37
BREJO DA MADRE DE DEUS	762.088	51696	67,83
CACHOEIRINHA	179.268	20618	115,01
CAMOCIM DE SÃO FÉLIX	53.576	19032	355,23
CARUARU	920.61	369343	401,19
CUPIRA	105.924	24237	228,81
FREI MIGUELINHO	212.702	15633	73,50
GRAVATÁ	513.367	85309	166,18
IBIRAJUBA	189.591	7773	41,00
JATAÚBA	719.217	17305	24,06
JUREMA	148.246	15483	104,44
PANELAS	371.157	26438	71,23
PESQUEIRA	1000.225	68067	68,05
POÇÃO	199.742	11308	56,61
RIACHO DAS ALMAS	313.99	20744	66,07
SAIRÉ	195.457	9600	49,12
SANHARÓ	256.183	27308	106,60
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	335.526	111812	333,24
SANTA MARIA DO CAMBUCÁ	92.145	14308	155,28
SÃO BENTO DO UNA	726.964	60567	83,31
SÃO CAITANO	382.475	37488	98,01
SÃO JOAQUIM DO MONTE	242.629	21439	88,36
TACAIMBÓ	227.586	12843	56,43
TAQUARITINGA DO NORTE	475.176	29472	62,02
TORITAMA	30.93	47088	1.522,41
VERTENTES	191.091	21172	110,80

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	P MANOEL IZIDORO SOBRINHO 26 CASA CENTRO	
E-mail	HTTP://WWW.ALAGOINHA.PE.GOV.BR	
Telefone	8738391156	
Nome do Presidente	BRUNO HENRIQUE ARAÚJO GALINDO DE LIRA BARROS	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	27
	Governo	13
	Trabalhadores	11
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202104

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
21/12/2022	21/12/2022	21/12/2022

- **Considerações**

Com o advento da pandemia, o município sofreu atraso no agendamento e realização das audiências públicas, conforme determina a LC 141. Mas estas aconteceram, sendo aprovada pelo CMS e pela Câmara de Vereadores.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria da Saúde de Alagoinha, apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG), referente às ações e serviços de saúde realizadas no município, no ano de 2021. O Relatório de Gestão é o instrumento de prestação de contas e avaliação das ações e serviços realizados pelos diferentes entes do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem a finalidade de apresentar os resultados alcançados, com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde nos municípios, estados, Distrito Federal e União. O RAG 2021 foi construído de acordo com a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750/2019, que substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos Estados, Municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. Conforme a portaria, o RAG deve ser enviado ao Conselho Estadual de Saúde (CES) até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao CES emitir parecer conclusivo no sistema DGMP, não substituindo a obrigatoriedade de apresentação do instrumento em plenária do Conselho (artigo 437). Salienta-se que, alguns dados apresentados neste relatório, são parciais em virtude da forma de contabilização dos dados de produção. Essa fragilidade é observada nas informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e o 12 Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que pode sofrer alterações até seis meses após a data de alta da internação. Da mesma forma, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil, somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional. Há ainda algumas outras especificidades dos demais indicadores (conforme suas fichas de qualificação), que serão abordadas oportunamente no decorrer do texto. Destaca-se ainda, que a construção e a finalização do presente relatório, deram-se em meio ao enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), que mesmo com a redução de números novos de casos e de internações, requereu atenção por parte da Secretaria, sendo necessário novas orientações para as ações em saúde e pactuação entre os gestores. O Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021, está organizado conforme a estrutura do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento: Dados Demográficos e de Morbimortalidade; Dados da Produção de Serviços no SUS; Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS; Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS; Programação Anual de Saúde; Indicadores de Pactuação Interfederativa; Execução Orçamentária e Financeira; Auditorias; Análises e Considerações Gerais; e, Recomendações para o Próximo Exercício.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	570	544	1114
5 a 9 anos	621	556	1177
10 a 14 anos	600	560	1160
15 a 19 anos	603	520	1123
20 a 29 anos	1239	1073	2312
30 a 39 anos	1103	1028	2131
40 a 49 anos	935	942	1877
50 a 59 anos	811	813	1624
60 a 69 anos	560	579	1139
70 a 79 anos	328	393	721
80 anos e mais	171	249	420
Total	7541	7257	14798

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 03/06/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2017	2018	2019	2020
Alagoínia	185	199	190	227

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 03/06/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	46	23	61	103	143
II. Neoplasias (tumores)	44	35	73	59	65
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	13	13	5	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	7	20	6	15
V. Transtornos mentais e comportamentais	8	3	3	1	10
VI. Doenças do sistema nervoso	5	5	10	8	13
VII. Doenças do olho e anexos	3	2	4	3	6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	2	1	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	73	53	70	56	69
X. Doenças do aparelho respiratório	40	24	83	46	93
XI. Doenças do aparelho digestivo	50	43	113	41	48
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	8	6	9	10	11
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	12	10	2	13
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	36	27	78	19	58
XV. Gravidez parto e puerpério	145	177	179	210	188
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	18	22	17	31	26
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	5	4	3	3
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	8	9	11	16
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	78	84	84	73	104
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	4	2	9	5	6

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	599	553	850	693	892

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/06/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	5	2	14
II. Neoplasias (tumores)	15	18	13	15
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	8	9	9
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	8	1	6	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	34	34	37	41
X. Doenças do aparelho respiratório	14	11	11	8
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	4	5	6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	-	1	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	7	4	3
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	2	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	3	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	2	10	11
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	11	12	7	16
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	112	105	111	134

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 03/06/2022.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população estimada para o ano de 2021, a projeção foi de 14.798 habitantes, sendo 50,96% de homens e 49,04% de mulheres., observando-se pouca variação entre os anos de 2020 e 2021 quanto a população estimada. Ressalta-se também, que não é possível observar o impacto da pandemia de COVID-19 com os dados analisados, salientando-se que as projeções populacionais ora divulgadas, incorporam os parâmetros demográficos calculados com base no Censo de 2010 e as informações mais recentes dos registros de nascimentos e óbitos, assim podem apresentar novas atualizações.

A diminuição substantiva da mortalidade nas idades mais elevadas, está fazendo com que cada vez mais um maior contingente populacional chegue nas idades mais avançadas. A mudança na demografia do município de Alagoinha, nos últimos anos, deve-se basicamente a dois fatores: à redução da taxa de fecundidade e ao aumento da expectativa de vida ao nascer.

A morbidade hospitalar por capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), informa as causas e doenças que motivam as internações de uma determinada população. No ano de 2021, foram realizadas 892 internações, com percentual de 22,30% a mais que o ano de 2020. Desconsiderando-se as internações por Gravidez, parto e puerpério (Capítulo XV), observam-se as seis maiores causas de morbidade hospitalar no ano de 2021: a principal causa é Algumas doenças infecciosas e parasitárias (Capítulo I), apresentaram um aumento de 27,97% em relação ao ano de 2020. Este capítulo abrange o CID B34 - doença por vírus de localização não especificada, incluindo o COVID-19.

A segunda causa de internação, foram as Doenças do aparelho respiratório (Capítulo X); a terceira causa - Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (Capítulo XIX) e Doenças do Aparelho Circulatório (Capítulo IX) a quarta.

Em 2020 e 2021, com a COVID 19, as quatro causas principais de óbito por capítulo (CID-10) passaram a ser: algumas doenças infecciosas e parasitárias, doenças do aparelho circulatório, neoplasias (tumores) e causas externas de morbidade e mortalidade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	114.440
Atendimento Individual	19.949
Procedimento	42.998
Atendimento Odontológico	5.971

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	144	66424,57
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	144	66424,57

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/06/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	60	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	23966	54318,90	-	-
03 Procedimentos clínicos	27311	94482,65	144	66424,57
04 Procedimentos cirúrgicos	26	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	61	9150,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	51424	157951,55	144	66424,57

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 03/06/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A partir da Portaria MS N o 2.148, de 28 de agosto de 2017, as informações da Atenção Básica (AB), passaram a ser exportadas exclusivamente do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), para o Conjunto Mínimo de Dados (CMD), para efetivação do agrupamento dos dados e posterior publicação no Portal DATASUS. No entanto, atualmente o Ministério da Saúde não disponibiliza tais dados, como informado no Relatório Anual de Gestão (RAG) 2020. Ressalta-se que a produção da Atenção Básica no Sistema DigiSUS Gestor é Módulo Planejamento, retirada do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), apresenta incongruências na forma de apuração dos dados para análise e considerações da complexidade. Quanto aos números de atendimentos das equipes da AB, esses dados estão disponíveis para consulta no Portal SISAB, no entanto, não se encontram agrupados. Dessa maneira, a impossibilidade de fornecimento dos dados solicitados pelo RAG dá-se pelo formato dos instrumentos.

Ressalta-se, que em 2021 ocorreu a retomada da produção das equipes da Atenção Básica, após o período crítico da pandemia da Covid-19 em 2020. Todos os tipos de atendimentos, procedimentos e visitas domiciliares foram aumentando gradativamente no decorrer do ano, apesar disto, observam-se oscilações em alguns meses.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	4	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	13	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/01/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2021

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	13	0	0	13
Total	13	0	0	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/01/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Nas diretrizes de gestão da SMS de Alagoinha priorizou-se o planejamento e a organização dos serviços, por meio da organização das Redes Regionais de Atenção à Saúde (RAS). Conceitualmente, segundo o Ministério da Saúde (MS), as RAS se caracterizam pela formação de relações horizontais entre os pontos de atenção, tendo como centro de comunicação a Atenção Primária à Saúde (APS).

O objetivo das RAS é promover a integração sistêmica de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do sistema em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária, e eficiência econômica. Todos os pontos de atenção são igualmente importantes para que se cumpram os objetivos da rede de atenção à saúde, e se diferenciam apenas em função das distintas densidades tecnológicas que os caracterizam.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2021

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	0	0	12	38
	Intermediados por outra entidade (08)	13	13	23	51	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	2	0	6	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/01/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	0	0	
	Bolsistas (07)	0	2	3	3	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	25	26	21	51	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	98	101	105	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2017	2018	2019	2020	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	76	27	42	25	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 03/01/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A força de trabalho da secretaria municipal de saúde é constituída por dois grandes grupos: funcionários públicos concursados e trabalhadores contratados pela instituição parceira por meio da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Em 2021, a necessidade de buscar a legalidade do instrumento de parceria, e ainda, considerando a necessidade de continuidade da prestação de serviço à população em um dos momentos mais críticos da pandemia pela COVID19, foi iniciado o processo de transição através da realização do Contrato de Gestão com a Organização Social de Saúde é OSS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o funcionamento das Unidades da Atenção Básica.	Monitoramento das ações da Atenção Básica	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento das Unidades da Atenção Básica									
2. Diminuir 0,05% o percentual de internações por causas sensíveis à atenção básica.	Percentual de internações por causas sensíveis à atenção básica	Percentual	2017	33,00	0,05	0,05	Percentual	0,05	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar a atenção básica									
Ação Nº 2 - Adequar recursos humanos									
Ação Nº 3 - Realizar atividades educativas visando a vinculação do usuário a atenção básica;									
Ação Nº 4 - Monitorar a assistência através de metas quali e quantitativas.									

OBJETIVO Nº 1.2 - Qualificar a Rede de Atenção Básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 1% ano o percentual de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2017	92,00	1,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fomentar ações dos acs com aquisição de insumos de trabalho									
Ação Nº 2 - Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).									
2. Manter atualizadas 100% das Equipes de Saúde da Família no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB)	Cadastro CNES e SISAB atualizado	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter atualizadas as ESFs no CNES e SISAB									

OBJETIVO Nº 1.3 - Implementar a atenção odontológica no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 0,25 % a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada ao ano.	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual	2017	0,36	0,25	0,25	Percentual	0,25	100,00
Ação Nº 1 - Implantar estratégias visando o aumento da quantidade de escovação dental supervisionada realizada no município.									
2. Reduzir para 1% ao ano o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos	Percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos.	Percentual	2017	10,03	1,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar estratégias visando a redução do número de exodontias realizadas na Atenção Básica.									
3. Aumentar 0,02% ao ano o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	Percentual de acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	Percentual	2017	1,30	0,02	0,02	Percentual	0,02	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver estratégias visando a ampliação do acesso da população à consulta odontológica									
4. Acréscimo de 0,5% ao ano da população com tratamento odontológico concluído.	Percentual da população com tratamento odontológico concluído.	Percentual	2017	0,30	0,50	0,50	Percentual	0,30	60,00
Ação Nº 1 - Desenvolver estratégias visando a ampliação do acesso da população à consulta odontológica									

OBJETIVO Nº 1.4 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o acesso aos serviços terapêuticos e diagnósticos de média complexidade próprios do município	Percentual do acesso aos serviços terapêuticos e diagnósticos de média complexidade próprios do município	Percentual	2017	95,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o custeio das Unidades próprias da Atenção Especializada									
Ação Nº 2 - Monitoramento das ações da Atenção Especializada									
Ação Nº 3 - Garantir transporte sanitário para consultas e exames disponibilizadas pela regional									

DIRETRIZ Nº 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento, de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir em 100% o funcionamento da Unidades de Urgência e Emergência	Monitoramento das ações da Rede de Urgencia e Emergencia	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dar continuidade no processo de adequação de recursos humanos nas Unidades de Urgência;									
Ação Nº 2 - Garantir materiais permanentes, insumos e serviços nas Unidades de Urgência e Central de Remoção.									
2. Ampliar em 100% o acolhimento com Classificação de risco na UMJMEP.	Monitoramento das ações de triagem de classificação de risco da UMJMEP	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação dos protocolos de classificação de risco na Unidade.									
3. Manter em 1 o número de Serviços de Saúde com notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências ao ano	Número de unidade de saúde com serviço de notificação de violência implantada	Número	2016	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais da UMJMB									
Ação Nº 2 - Monitoramento das notificações de violencia									
4. Aquisição de veículos para o serviço de urgência e emergência.	Veiculo adquirido.	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Iniciar processo para aquisição de veiculo									
DIRETRIZ Nº 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.									
OBJETIVO Nº 3.1 - Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Mulher para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumento na proporção das gestantes do município realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal.	Proporção nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	Proporção	2017	70,00	2,00	90,00	Proporção	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Captar a gestante até a 12ª semana gestacional;									
Ação Nº 2 - Estabelecer vínculo com a gestante									
Ação Nº 3 - Criar grupos de gestante para trabalhar a importância do pré-natal									
Ação Nº 4 - Monitorar e avaliar o número de consultas de pré-natal realizado nas unidades básicas de saúde, através do SISPRENATAL e eSUS									
2. Ampliar em 1% a proporção de parto normal no município	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	0			1,00	1,00	Proporção	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a discussão e implantação de políticas públicas no município para o incentivo a realização do parto normal									
Ação Nº 2 - Viabilizar a implantação de um Centro de Parto normal no município.									
3. Manter em 100%, o percentual da investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis no município	Percentual de 100% de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna investigados.	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar os óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis de morte materna no município									
4. Aumento no percentual de 3,0% das gestantes do município realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal.	Proporção nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal	Proporção			3,00	79,00	Percentual	79,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa oportuna das gestantes faltosas									
Ação Nº 2 - Estimular a alimentação do SISPRENATAL									
Ação Nº 3 - Captar a gestante até a 12ª semana gestacional;									
5. Ampliar em 1% a proporção de parto normal no município	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção			1,00	1,00	Proporção	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a discussão e implantação de políticas públicas no município para o incentivo a realização do parto normal									
Ação Nº 2 - Viabilizar a implantação de um Centro de Parto normal no município.									
6. 100% de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto.	Proporção de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto.	Proporção			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Seguir nota técnica do estado, no tocante a boas práticas na sala de parto									
OBJETIVO Nº 3.2 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo do Útero									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar em 2% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	Percentual			2,00	2,00	Percentual	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir insumos para realização de exames citopatológicos									
Ação Nº 2 - Realizar ações educativas buscando a conscientização da população no combate ao câncer de útero									
Ação Nº 3 - Estimular a coleta do exame citopatológico cérvico vaginal na população alvo;									
2. Ampliar em 1% o número de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.	Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.	Razão			1,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir transporte sanitário que possibilite a realização da mamografia									
Ação Nº 2 - Estimular a realização de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.									

OBJETIVO Nº 3.3 - Reorganizar a Rede de Atenção à Saúde da Criança para garantia do acesso, acolhimento e resolutividade das ações.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 5.	Taxa de mortalidade infantil	Número	2017	5	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar estratégias que visem o fortalecimento da rede de assistência ao pré-natal, parto, puerpério e puericultura.									
Ação Nº 2 - Captar a gestante até a 12ª semana gestacional;									
Ação Nº 3 - Intensificar cuidados ao RN: consulta puerperio em tempo oportuno									
2. Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal no município	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Proporção	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar mensalmente reunião com o GT de óbito infantil									
Ação Nº 2 - Oficializar gestores de decisões e sugestões do GT para reorganizar e qualificar a assistência									
Ação Nº 3 - Investigar os óbitos infantil e fetal no município									
3. Garantir 90% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas	Cobertura vacinal em menores de 1 ano, 1º e 2º reforço na população de 1 a 5 anos por tipo de vacina.	Percentual			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações educativas quanto a importância da vacinação									
Ação Nº 2 - Realizar sistematicamente a busca de crianças faltosas									
Ação Nº 3 - Fortalecer a campanha com vacinação extra muro em pontos estratégicos e porta a porta									
Ação Nº 4 - Garantir controle do cartão vacinal na puericultura									

OBJETIVO Nº 3.4 - Implementar a Política Municipal para Adolescentes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar para 50 % a cobertura vacinal contra hepatite B em adolescentes de 11 a 19 anos e atualizar demais vacinas indicadas para a faixa etária	Cobertura vacinal contra Hepatite B em pessoas de 11 a 19 anos	Percentual			50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Mapear a rede de serviços para assistência integral ao adolescente.									
Ação Nº 2 - Elaborar fluxos de atendimento									
Ação Nº 3 - de proteção ao adolescente, promovendo ações intersetoriais para prevenção do uso de álcool e drogas.									
Ação Nº 4 - Desenvolver ações sistemáticas de orientação e vacinação nas escolas públicas (municipais e estaduais) e privadas, visando a conclusão dos esquemas vacinais contra hepatite B e demais vacinas indicadas para a faixa etária;									
Ação Nº 5 - Desenvolver ações em parceria com os profissionais envolvidos no PSE e Saúde na Escola (DST/AIDS)									
2. Ampliar para 50 % a cobertura vacinal contra HPV em adolescentes de 09 a 14 anos em meninas e 11 a 14 anos em meninos e atualizar demais vacinas indicadas para a faixa etária	Cobertura vacinal contra HPV em pessoas de 09 a 14 anos	Percentual			50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Mapear a rede de serviços para assistência integral ao adolescente.									
Ação Nº 2 - Elaborar fluxos de atendimento.									
Ação Nº 3 - Fortalecer a rede de proteção ao adolescente, promovendo ações intersetoriais para prevenção do uso de álcool e drogas.									
Ação Nº 4 - Desenvolver ações sistemáticas de orientação e vacinação nas escolas públicas (municipais e estaduais) e privadas, visando a conclusão dos esquemas vacinais contra HPV e demais vacinas indicadas para a faixa etária;									
Ação Nº 5 - Desenvolver ações em parceria com os profissionais envolvidos no PSE e Saúde na Escola (DST/AIDS)									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental.

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o acesso dos municípios aos serviços de saúde mental.	Monitoramento das consultas em UPAE com psiquiatra e psicólogo	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento das unidades de saúde mental (custeio de recursos humanos, materiais e equipamentos e incrementos que se fizerem necessário).									
2. Implantar 01 Centro de Atenção Psicossocial no município.	CAPS implantado e em funcionamento	Número			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir construção do projeto para habilitação do CAPS									

DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção

OBJETIVO Nº 5.1 - Aprimorar a assistência da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo, mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir em 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura (Taxa de mortalidade prematura (Percentual			2,00	2,00	Percentual	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar as ações intersetoriais; Hiperdia									
Ação Nº 2 - Concretizar a implantação dos protocolos de Assistência ao Portador de Hipertensão e Diabetes mellitus									
Ação Nº 3 - Implantar protocolo de Combate ao Tabagismo									
Ação Nº 4 - Monitorar a mortalidade por doenças respiratórias crônicas									

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde

OBJETIVO Nº 6.1 - Fortalecer as ações de vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 100% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município	Proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações para ampliar a adesão ao tratamento									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de sintomáticos respiratório									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa aos faltosos evitando abandono de tratamento									
2. Garantir 100% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos diagnosticados									
Ação Nº 2 - Garantir consulta com especialista em casos de reação hansenica									
Ação Nº 3 - Realizar controle dos faltosos, evitando abandono de tratamento									
3. Garantir a oferta de exames anti HIV para 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Proporção			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Oferecer testagem em 100% dos casos novos de tuberculose									
4. Implementar as ações para o diagnóstico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde	Percentual de Sintomáticos Respiratórios examinados pela unidade básica de saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aumentar a Busca ativa de casos novos de tuberculose realizada pela unidade básica de saúde									
Ação Nº 2 - Realizar capacitação e atualizações no combate e controle da tuberculose									
5. Garantir que 100% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas unidades básicas de saúde	Percentual de Contatos intradomiciliares examinados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Busca de contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculosos diagnosticados pelas equipes das unidades básicas									
Ação Nº 2 - Garantir a realização de exames de laboratório e de imagem que favoreçam o diagnóstico									
6. Manter em zero a incidência de aids em menores de 5 anos no município	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2017	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Pacientes soropositivas manter o acompanhamento no SAE;									
Ação Nº 2 - Garantir tratamento da mãe na gestação e parto e da criança conforme protocolo vigente									
Ação Nº 3 - Garantir a realização de dois testes anti-HIV na gestação									
7. Manter em 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Articular com Unidades e Serviços de Saúde mecanismos eficazes para a vigilância dos óbitos									
8. Encerrar oportunamente em 90% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	Proporção de casos de doenças e agravos de notificação compulsória (DNC) encerrada oportunamente após notificação	Proporção			90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir recursos humanos de acordo com o dimensionamento necessário para manutenção do serviço de vigilância epidemiológica e de informação;									

OBJETIVO Nº 6.2 - Melhorar a homogeneidade e a cobertura vacinal na rotina e campanhas para prevenção, controle/erradicação das doenças imunopreveníveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas na rotina e na Campanha de vacinação contra a Poliomielite	Coberturas vacinais por faixa etária e tipo de vacina na rotina e campanhas de vacinação	Percentual			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir logística e recursos necessários para as atividades de vacinação (infraestrutura, rede de frio, recursos materiais e humanos)									
Ação Nº 2 - Garantir os recursos necessários para realização da Campanha de Vacinação contra a Poliomielite									
Ação Nº 3 - Multivacinação e Monitoramento das Coberturas vacinais									
Ação Nº 4 - Realizar atividades educativas e trabalho conjunto com o Programa Saúde na Escola para melhoria das coberturas vacinais.									
Ação Nº 5 - Desenvolver capacitações periódicas para profissionais qualificando as ações de imunização									
2. Garantir cobertura vacinal de no mínimo 80% na Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza nos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério	Cobertura vacinal na campanha contra Influenza	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar previamente lista dos grupos prioritário levantando meta quantitativa por area de abrangencia									
Ação Nº 2 - Garantir logística e recursos necessários para a realização da campanha									

OBJETIVO Nº 6.3 - Prevenir e controlar a DENGUE e outras doenças transmitidas por vetores

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar as ações do Plano de Contingência da Dengue conforme situação epidemiológica (endêmica ou epidêmica)	Indicadores de produção (SISAWEB). N.º de profissionais capacitados.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a estrutura operacional para os agentes de saúde e agentes comunitários.									
Ação Nº 2 - Capacitar para o controle de vetores e animais nocivos.									
Ação Nº 3 - Realizar levantamento amostral anual de índice de infestação de larvas em todo o município									
2. Proporção de no mínimo 88% dos imóveis visitados em pelo menos, 6 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 6 ciclos de visitas	0			6,00	88,00	Proporção	88,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar para o controle de vetores e animais nocivos.									
Ação Nº 2 - Monitorar ações de endemias									
3. Desenvolver ações de controle de raiva animal enviando 100% das amostras de cães com suspeita de raiva para diagnóstico laboratorial para monitoramento da circulação do vírus da raiva na população canina de acordo com a PAVS Estadual.	Envio de 100% de amostras para análise laboratorial.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Busca ativa de caes sintomáticos ou em obito para realização da coleta									
4. Vacinar, no mínimo, 85% da população canina e felina em campanhas antirrábicas.	Percentual da meta atingida em campanha de vacinação antirrábica.	Percentual			85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir custeio e incremento para a realização da campanha antirrábica: divulgação, camisa, faixas, carros e vacinadores									

OBJETIVO Nº 6.4 - Qualificação e expansão das ações de Vigilância Sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Percentual de 85% de realização das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	Proporção de realização das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	0			85,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar mensalmente as ações da vigilância sanitária									
2. Aumento de 2,0% na proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de amostras da qualidade da água examinadas para parâmetros coliforme total, cloro residual e turbidez.	Percentual	2017	75,00	2,00	2,00	Percentual	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar coleta mensal de amostras de água									
Ação Nº 2 - Realizar cadastro das amostras no GAL e SISAGUA									
Ação Nº 3 - Enviar amostras para leitura na geres									
3. Aumentar em 5,0% as aos estabelecimentos que fornecem produtos para consumo humano no município.	Percentual de estabelecimentos que fornecem produtos para o consumo humano visitado	Percentual		75,00	5,00	5,00	Percentual	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeção periodicamente em estabelecimentos que fornecem produtos para consumo humano									
4. Investigar em 100% os surtos de doenças transmitidas por alimentos ocorridas no município.	Percentual de surtos de doenças transmitidas por alimentos ocorridas no município investigados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar as situações que possam ter ocorrido surto no município									

DIRETRIZ Nº 7 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 7.1 - Garantir a aquisição regular dos medicamentos da REMUME em quantidade e prazo necessários ao abastecimento da rede municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 100% dos medicamentos da REMUME adquiridos em tempo adequado para atender ao CMM (Consumo médio mensal) Objetivo: Melhorar a área de armazenamento e dispensação de medicamentos da Farmácia Central e Unidades de Saúde da Atenção Básica e Especializada.	Proporção de unidade de medicamentos solicitadas e atendidas.	Proporção			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar a aquisição dos medicamentos em tempo adequado para atender ao CMM e manter os estoques para regularidade no abastecimento									

OBJETIVO Nº 7.2 - Melhorar a área de armazenamento e dispensação de medicamentos da Farmácia Central e Unidades de Saúde da Atenção Básica e Especializada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 80% das farmácias das unidades equipadas e estruturadas de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos	Proporção de farmácias estruturadas e equipadas em consonância com a legislação sanitária vigente.	Proporção			80,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Prover equipamentos e outros recursos necessários a manutenção da estabilidade dos medicamentos									

OBJETIVO Nº 7.3 - Promover ações de incentivo ao uso racional de medicamentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 50% das Unidades de Saúde realizando grupos de uso racional de psicotrópicos	Proporção de grupos de uso racional de medicamentos em Unidades de Saúde.	0			50,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir profissionais que participarão dos grupos e metodologia de ação.									
Ação Nº 2 - Estabelecer grupo de trabalho e desenvolver estratégias de comunicar informações sobre medicamentos.									

DIRETRIZ Nº 8 - Implantar estratégias de combate à infecção pelo COVID 19, integrando os diversos setores da Gestão Municipal.

OBJETIVO Nº 8.1 - Minimizar os números de pessoas contagiadas pelo COVID 19, iniciar tratamento e evitar possíveis complicações em pacientes graves

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2021	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construção e divulgação da atualização do plano de contingenciamento para as ações de prevenção e controle do coronavírus (COVID-19).	Plano de contingenciamento impresso	Número			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ajustar de acordo com a situação epidemiológica atual o plano de contingenciamento COVID									
2. Elaboração e divulgação de material educativo.	Material distribuído	Percentual			100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Manter ações educativas a cerca do covid									
3. Articulação com o setor de comunicação para divulgação dos canais de informação.	Informações amplamente divulgadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Articular métodos de divulgação semanal das ações realizadas em combate e controle da covid									
4. Repasse diário do Boletins Epidemiológico do município.	Boletim diário divulgado	Número			653	365	Número	365,00	100,00
Ação Nº 1 - Publicar, diariamente, em redes sociais e em canais oficiais da administração o boletim epidemiológico do município									
5. Realização de curso de capacitação (paramentação e desparamentação) para a equipe de enfermagem hospitalar e atenção primária.	Capacitação realizada	Número			1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Realizar, quando necessário capacitação a cerca do covid									
6. Realizar capacitação para os profissionais de saúde (atenção básica e rede de urgência) abordando o Protocolo Clínico do MS, atualizando sempre que houver necessidade, de acordo com as novas edições.	Capacitação realizada	Número			1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação, quando necessário, com os profissionais de saúde a cerca do covid									
7. Criação do comitê local de enfrentamento para as ações de prevenção e controle do coronavírus (COVID-19).	Comitê formalizado, com portaria emitida	Número			1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Ajustar, se necessário, a constituição do comitê									
8. Aquisição de material essencial para o enfrentamento da COVID-19 (EPIs e outros).	Material adquirido, obedecendo normatização do setor de compras	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir através de processos licitatórios os EPIs necessários para o enfrentamento do covid									
9. Alteração do fluxo de atendimento das unidades de saúde (UBS).	Fluxo alterado conforme medidas preventivas ao covid	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alterar o fluxo para pacientes sintomáticos respiratórios nos serviços de saúde									
10. Alteração do fluxo de atendimento das unidades de saúde (Hospital).	Fluxo alterado	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Alterar o fluxo para pacientes sintomáticos respiratórios nos serviços de saúde									
11. Aquisição de equipamentos para os leitos de retaguarda do Hospital Municipal.	Leitos adquiridos.	Número			9	0	Número	9,00	0
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de enfrentamento da covid									
12. Instalar barreiras sanitárias com plantões DIURNOS.	Barreiras em funcionamento	Percentual			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Instalar barreiras sanitárias, caso seja necessário									
13. Realizar a higienização pública, com desinfecção das ruas, UBS, hospital e ambulâncias.	Higienização realizada.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a aquisição de insumos para a sanitização e desinfecção de ruas e unidades de saúde									
14. Retomada dos atendimentos em Saúde Bucal	Produção das ações de saúde bucal	Número			7	7	Número	7,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma gradual de retomada dos atendimentos odontológicos na atenção básica									
Ação Nº 2 - Adquirir através de processos licitatórios os EPIs necessários para o enfrentamento do covid									
15. Retomada dos atendimentos e coleta de citologia	Citológicos realizados	Número			7	0	Número	7,00	0
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações da atenção à saúde									
Ação Nº 2 - Adquirir através de processos licitatórios os EPIs necessários para o enfrentamento do covid									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	1	1,00	1,00
	Construção e divulgação da atualização do plano de contingenciamento para as ações de prevenção e controle do coronavírus (COVID-19).	0	0
	50% das Unidades de Saúde realizando grupos de uso racional de psicotrópicos	70,00	70,00
	80% das farmácias das unidades equipadas e estruturadas de acordo com boas práticas de armazenamento de medicamentos	100,00	100,00
	100% dos medicamentos da REMUME adquiridos em tempo adequado para atender ao CMM (Consumo médio mensal) Objetivo: Melhorar a área de armazenamento e dispensação de medicamentos da Farmácia Central e Unidades de Saúde da Atenção Básica e Especializada.	100,00	100,00
	Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas na rotina e na Campanha de vacinação contra a Poliomielite	95,00	95,00
	Garantir o acesso dos munícipes aos serviços de saúde mental.	80,00	80,00
	Ampliar para 50 % a cobertura vacinal contra hepatite B em adolescentes de 11 a 19 anos e atualizar demais vacinas indicadas para a faixa etária	50,00	50,00
	Ampliar em 2% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	2,00	2,00
	Garantir em 100% o funcionamento da Unidades de Urgência e Emergência	100,00	100,00
	Garantir o acesso aos serviços terapêuticos e diagnósticos de média complexidade próprios do município	100,00	100,00
	Manter atualizadas 100% das Equipes de Saúde da Família no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB)	100,00	100,00
	Proporção de no mínimo 88% dos imóveis visitados em pelo menos, 6 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	88,00	88,00
	Garantir cobertura vacinal de no mínimo 80% na Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza nos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério	80,00	80,00
	Implantar 01 Centro de Atenção Psicossocial no município.	0	0
	Ampliar para 50 % a cobertura vacinal contra HPV em adolescentes de 09 a 14 anos em meninas e 11 a 14 anos em meninos e atualizar demais vacinas indicadas para a faixa etária	50,00	50,00
	Ampliar em 1% o número de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.	1,00	1,00
Ampliar em 1% a proporção de parto normal no município	1,00	1,00	
Ampliar em 100% o Acolhimento com Classificação de risco na UMJMEP.	100,00	100,00	

	Manter em 1 o número de Serviços de Saúde com notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências ao ano	1	1
	Articulação com o setor de comunicação para divulgação dos canais de informação.	100,00	100,00
	Desenvolver ações de controle de raiva animal enviando 100% das amostras de cães com suspeita de raiva para diagnóstico laboratorial para monitoramento da circulação do vírus da raiva na população canina de acordo com a PAVS Estadual.	100,00	100,00
	Manter em 100%, o percentual da investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis no município	100,00	100,00
	Aquisição de veículos para o serviço de urgência e emergência.	1	0
	Repasse diário do Boletins Epidemiológico do município.	365	365
	Garantir que 100% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas unidades básicas de saúde	100,00	100,00
	100% de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto.	100,00	100,00
	Manter em 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município	95,00	95,00
	Criação do comitê local de enfrentamento para as ações de prevenção e controle do coronavírus (COVID-19).	0	1
	Encerrar oportunamente em 90% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN.	90,00	90,00
	Instalar barreiras sanitárias com plantões DIURNOS.	2	2
	Realizar a higienização pública, com desinfecção das ruas, UBS, hospital e ambulâncias.	100,00	100,00
	Retomada dos atendimentos em Saúde Bucal	7	7
301 - Atenção Básica	1	100,00	100,00
	Construção e divulgação da atualização do plano de contingenciamento para as ações de prevenção e controle do coronavírus (COVID-19).	0	0
	Executar as ações do Plano de Contingência da Dengue conforme situação epidemiológica (endêmica ou epidêmica)	1	1
	Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas na rotina e na Campanha de vacinação contra a Poliomielite	95,00	95,00
	Garantir 100% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município	100,00	100,00
	Reduzir em 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura (2,00	2,00
	Garantir o acesso dos municípios aos serviços de saúde mental.	80,00	80,00
	Ampliar para 50 % a cobertura vacinal contra hepatite B em adolescentes de 11 a 19 anos e atualizar demais vacinas indicadas para a faixa etária	50,00	50,00
	Manter a taxa de mortalidade infantil abaixo de 5.	5	5
	Ampliar em 2% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	2,00	2,00
	Aumento na proporção das gestantes do município realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal.	90,00	90,00
	Garantir o acesso aos serviços terapêuticos e diagnósticos de média complexidade próprios do município	100,00	100,00
	Ampliar para 0,25 % a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada ao ano.	0,25	0,25
	Ampliar em 1% ano o percentual de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).	1,00	1,00
	Diminuir 0,05% o percentual de internações por causas sensíveis à atenção básica.	0,05	0,05
	Elaboração e divulgação de material educativo.	0,00	100,00
	Garantir cobertura vacinal de no mínimo 80% na Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza nos grupos prioritários estabelecidos pelo Ministério	80,00	80,00
	Garantir 100% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município	100,00	100,00
	Ampliar para 50 % a cobertura vacinal contra HPV em adolescentes de 09 a 14 anos em meninas e 11 a 14 anos em meninos e atualizar demais vacinas indicadas para a faixa etária	50,00	50,00
	Ampliar em 1% o número de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 e população da mesma faixa etária.	1,00	1,00
	Ampliar em 1% a proporção de parto normal no município	1,00	1,00
	Reduzir para 1% ao ano o percentual de exodontia realizada em relação aos procedimentos	1,00	1,00
	Aumentar 0,02% ao ano o acesso da população na 1ª consulta odontológica programática.	0,02	0,02
Garantir 90% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas	90,00	90,00	
Acréscimo de 0,5% ao ano da população com tratamento odontológico concluído.	0,50	0,30	

	Implementar as ações para o diagnostico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde	100,00	100,00
	Aumento no percentual de 3,0% das gestantes do município realizando pelo menos 7 consultas de pré-natal.	79,00	79,00
	Ampliar em 1% a proporção de parto normal no município	1,00	1,00
	Garantir que 100% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas unidades básicas de saúde	100,00	100,00
	Manter em zero a incidência de aids em menores de 5 anos no município	0	0
	Aquisição de material essencial para o enfrentamento da COVID-19 (EPI's e outros).	100,00	100,00
	Alteração do fluxo de atendimento das unidades de saúde (UBS).	100,00	100,00
	Retomada dos atendimentos em Saúde Bucal	7	7
	Retomada dos atendimentos e coleta de citologia	0	7
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	100,00	100,00
	Construção e divulgação da atualização do plano de contingenciamento para as ações de prevenção e controle do coronavírus (COVID-19).	0	0
	Garantir em 100% o funcionamento da Unidades de Urgência e Emergência	100,00	100,00
	Ampliar em 100% o Acolhimento com Classificação de risco na UMJMEP.	100,00	100,00
	Ampliar em 1% a proporção de parto normal no município	1,00	1,00
	Manter em 1 o número de Serviços de Saúde com notificação contínua da violência doméstica, sexual e/ou outras formas de violências ao ano	1	1
	100% de gestantes com acompanhante durante internação para realização do parto.	100,00	100,00
	Manter em 95% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município	95,00	95,00
	Aquisição de material essencial para o enfrentamento da COVID-19 (EPI's e outros).	100,00	100,00
	Alteração do fluxo de atendimento das unidades de saúde (Hospital).	100,00	100,00
	Aquisição de equipamentos para os leitos de retaguarda do Hospital Municipal.	0	9
	304 - Vigilância Sanitária	1	85,00
Aumento de 2,0% na proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.		2,00	2,00
Desenvolver ações de controle de raiva animal enviando 100% das amostras de cães com suspeita de raiva para diagnóstico laboratorial para monitoramento da circulação do vírus da raiva na população canina de acordo com a PAVS Estadual.		100,00	100,00
Aumentar em 5,0% as aos estabelecimentos que fornecem produtos para consumo humano no município.		5,00	5,00
Vacinar, no mínimo, 85% da população canina e felina em campanhas antirrábicas.		85,00	85,00
Investigar em 100% os surtos de doenças transmitidas por alimentos ocorridas no município.		100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1	50,00	50,00
	Executar as ações do Plano de Contingência da Dengue conforme situação epidemiológica (endêmica ou epidêmica)	1	1
	Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas na rotina e na Campanha de vacinação contra a Poliomielite	95,00	95,00
	Garantir 100% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município	100,00	100,00
	Reduzir em 2% ao ano a taxa de mortalidade prematura (2,00	2,00
	Investigar 100% dos óbitos infantil e fetal no município	100,00	100,00
	Garantir 100% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município	100,00	100,00
	Ampliar para 50 % a cobertura vacinal contra HPV em adolescentes de 09 a 14 anos em meninas e 11 a 14 anos em meninos e atualizar demais vacinas indicadas para a faixa etária	50,00	50,00
	Manter em 100%, o percentual da investigação dos óbitos maternos e os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) por causas presumíveis no município	100,00	100,00
	Garantir 90% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas	90,00	90,00
	Garantir a oferta de exames anti HIV para 100% dos casos novos de tuberculose diagnosticados	100,00	100,00
	Implementar as ações para o diagnostico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde	100,00	100,00
	Repasse diario do Boletins Epidemiológico do município.	365	365
	Garantir que 100% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas unidades básicas de saúde	100,00	100,00

Realização de curso de capacitação (paramentação e desparamentação) para a equipe de enfermagem hospitalar e atenção primária.	0	1
Manter em zero a incidência de aids em menores de 5 anos no município	0	0
Realizar capacitação para os profissionais de saúde (atenção básica e rede de urgência) abordando o Protocolo Clínico do MS, atualizando sempre que houver necessidade, de acordo com as novas edições.	0	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	3.756.550,00	21.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.777.550,00
	Capital	N/A	218.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	218.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	66.000,00	2.689.000,00	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.775.000,00
	Capital	N/A	30.000,00	355.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	385.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	42.000,00	1.257.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.299.000,00
	Capital	N/A	10.000,00	290.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	300.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	33.000,00	146.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	179.000,00
	Capital	N/A	5.000,00	150.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	155.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	128.680,00	213.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	341.680,00
	Capital	N/A	20.900,00	305.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	325.900,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	18.000,00	43.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	61.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 03/01/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde- PAS 2021 foi realizada na elaboração do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, pela gestão anterior. No início da atual gestão foram realizados debates com o Conselho Municipal de Saúde nas reuniões ordinárias e ainda com a população em geral e com os trabalhadores nas discussões do PPA Participativo, nas Pré-Conferências e Conferência Municipal de Saúde com o objetivo de elencar as prioridades para o Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e várias metas previstas na PAS 2021 considerando as restrições impostas pela pandemia, ou ainda, pela dificuldade de realizar ações pela sobrecarga dos trabalhadores foram repactuadas para o próximo ano e/ou quadriênio.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2021	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	25	11	44,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	80,00	65,85	82,31	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	50,00	0,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	1	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	40,00	95,83	239,57	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	1,00	0,58	58,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,25	0,06	24,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	52,00	56,91	109,44	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	22,00	19,34	87,90	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	4	5	125,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	66,00	88,41	133,95	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	4	66,66	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 03/01/2023.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Ao avaliar nossos indicadores, percebemos que alguns indicadores de redução, como TMI e sífilis congênita, ultrapassaram o pactuado, bem como, alguns indicadores de adição também não conseguiram chegar ao que foi pactuado mas devemos lembrar que estamos vivenciando uma pandemia, que de certa forma atrapalhou o andamento diário dos serviços de saúde.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	0,00	3.079.758,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.079.758,53	
	Capital	0,00	57.997,80	2.954,70	18.569,30	0,00	0,00	0,00	0,00	79.521,80	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	1.125.878,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.125.878,21	
	Capital	0,00	36.500,00	34.093,15	54.999,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125.592,15	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	177.310,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	177.310,50	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	291.841,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	291.841,84	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	7.821.213,63	254.420,90	0,00	0,00	0,00	0,00	89.546,33	8.165.180,86	
	Capital	0,00	54.580,70	315.278,20	0,00	0,00	0,00	0,00	13.320,00	383.178,90	
TOTAL	0,00	7.970.292,13	5.281.536,03	73.568,30	0,00	0,00	0,00	0,00	102.866,33	13.428.262,79	

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	1,96 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,94 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,38 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	97,39 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,72 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	52,04 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 917,48
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	24,84 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	36,77 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,38 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	38,46 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	27,67 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/03/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	935.000,00	935.000,00	1.086.190,04	116,17
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	62.000,00	62.000,00	67.966,84	109,62
IPTU	47.000,00	47.000,00	40.001,97	85,11
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	15.000,00	15.000,00	27.964,87	186,43

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	34.000,00	34.000,00	41.842,19	123,07
ITBI	30.000,00	30.000,00	30.746,69	102,49
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	4.000,00	4.000,00	11.095,50	277,39
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	457.000,00	457.000,00	487.641,72	106,70
ISS	448.000,00	448.000,00	487.641,72	108,85
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	382.000,00	382.000,00	488.739,29	127,94
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	20.811.750,00	20.811.750,00	27.714.395,32	133,17
Cota-Parte FPM	16.291.250,00	16.291.250,00	19.606.223,20	120,35
Cota-Parte ITR	2.500,00	2.500,00	1.708,04	68,32
Cota-Parte do IPVA	386.250,00	386.250,00	435.457,31	112,74
Cota-Parte do ICMS	4.103.750,00	4.103.750,00	7.635.237,46	186,06
Cota-Parte do IPI - Exportação	20.000,00	20.000,00	35.769,31	178,85
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	21.746.750,00	21.746.750,00	28.800.585,36	132,44

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	96.000,00	57.997,80	57.997,80	100,00	57.997,80	100,00	57.997,80	100,00	0,00
Despesas Correntes	66.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	30.000,00	57.997,80	57.997,80	100,00	57.997,80	100,00	57.997,80	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	52.000,00	36.500,00	36.500,00	100,00	36.500,00	100,00	36.500,00	100,00	0,00
Despesas Correntes	42.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	36.500,00	36.500,00	100,00	36.500,00	100,00	36.500,00	100,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	38.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	33.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	149.580,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	128.680,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	20.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	3.974.550,00	7.875.794,33	7.875.794,33	100,00	7.875.794,33	100,00	7.851.379,64	99,69	0,00
Despesas Correntes	3.756.550,00	7.821.213,63	7.821.213,63	100,00	7.821.213,63	100,00	7.796.798,94	99,69	0,00
Despesas de Capital	218.000,00	54.580,70	54.580,70	100,00	54.580,70	100,00	54.580,70	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	4.328.130,00	7.970.292,13	7.970.292,13	100,00	7.970.292,13	100,00	7.945.877,44	99,69	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	7.970.292,13	7.970.292,13	7.945.877,44
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	7.970.292,13	7.970.292,13	7.945.877,44
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			4.320.087,80
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	3.650.204,33	3.650.204,33	3.625.789,64
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	27,67	27,67	27,58

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelado (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2021	4.320.087,80	7.970.292,13	3.650.204,33	24.414,69	0,00	0,00	0,00	24.414,69	0,00	3.650.204,33
Empenhos de 2020	3.320.682,91	4.349.374,21	1.028.691,30	67.682,56	67.682,56	0,00	32.315,59	35.366,97	0,00	1.096.373,31
Empenhos de 2019	3.079.634,79	4.883.350,14	1.803.715,35	14.369,90	0,00	0,00	0,00	14.369,90	0,00	1.803.715,35
Empenhos de 2018	2.821.771,91	3.357.814,36	536.042,45	0,00	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	538.542,45
Empenhos de 2017	2.657.788,18	3.735.860,05	1.078.071,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.078.071,87
Empenhos de 2016	2.734.511,37	3.176.109,97	441.598,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	441.598,60
Empenhos de 2015	2.425.248,04	2.948.395,57	523.147,53	0,00	775,29	0,00	0,00	0,00	0,00	523.922,82
Empenhos de 2014	2.325.369,00	3.440.887,79	1.115.518,79	0,00	1.673,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.117.191,79
Empenhos de 2013	2.185.131,93	2.858.827,51	673.695,58	0,00	58.876,59	0,00	0,00	0,00	0,00	732.572,17

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	5.520.000,00	5.520.000,00	5.164.230,50	93,55
Provenientes da União	5.200.000,00	5.200.000,00	5.029.363,50	96,72
Provenientes dos Estados	320.000,00	320.000,00	134.867,00	42,15
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	5.520.000,00	5.520.000,00	5.164.230,50	93,55

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	3.064.000,00	3.101.282,53	3.101.282,53	100,00	3.101.282,53	100,00	3.073.576,01	99,11	0,00
Despesas Correntes	2.709.000,00	3.079.758,53	3.079.758,53	100,00	3.079.758,53	100,00	3.052.052,01	99,10	0,00
Despesas de Capital	355.000,00	21.524,00	21.524,00	100,00	21.524,00	100,00	21.524,00	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	1.547.000,00	1.214.970,36	1.214.970,36	100,00	1.214.970,36	100,00	1.210.004,61	99,59	0,00
Despesas Correntes	1.257.000,00	1.125.878,21	1.125.878,21	100,00	1.125.878,21	100,00	1.120.912,46	99,56	0,00
Despesas de Capital	290.000,00	89.092,15	89.092,15	100,00	89.092,15	100,00	89.092,15	100,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	296.000,00	177.310,50	177.310,50	100,00	177.310,50	100,00	177.310,50	100,00	0,00
Despesas Correntes	146.000,00	177.310,50	177.310,50	100,00	177.310,50	100,00	177.310,50	100,00	0,00
Despesas de Capital	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	519.000,00	291.841,84	291.841,84	100,00	291.841,84	100,00	291.841,84	100,00	0,00
Despesas Correntes	213.000,00	291.841,84	291.841,84	100,00	291.841,84	100,00	291.841,84	100,00	0,00
Despesas de Capital	306.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	43.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	43.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	81.000,00	672.565,43	672.565,43	100,00	672.565,43	100,00	672.565,43	100,00	0,00
Despesas Correntes	71.000,00	343.967,23	343.967,23	100,00	343.967,23	100,00	343.967,23	100,00	0,00
Despesas de Capital	10.000,00	328.598,20	328.598,20	100,00	328.598,20	100,00	328.598,20	100,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	5.550.000,00	5.457.970,66	5.457.970,66	100,00	5.457.970,66	100,00	5.425.298,39	99,40	0,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	3.160.000,00	3.159.280,33	3.159.280,33	100,00	3.159.280,33	100,00	3.131.573,81	99,12	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	1.599.000,00	1.251.470,36	1.251.470,36	100,00	1.251.470,36	100,00	1.246.504,61	99,60	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	334.000,00	177.310,50	177.310,50	100,00	177.310,50	100,00	177.310,50	100,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	668.580,00	291.841,84	291.841,84	100,00	291.841,84	100,00	291.841,84	100,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	61.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	4.055.550,00	8.548.359,76	8.548.359,76	100,00	8.548.359,76	100,00	8.523.945,07	99,71	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	9.878.130,00	13.428.262,79	13.428.262,79	100,00	13.428.262,79	100,00	13.371.175,83	99,57	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	5.550.000,00	5.457.970,66	5.457.970,66	100,00	5.457.970,66	100,00	5.425.298,39	99,40	0,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	4.328.130,00	7.970.292,13	7.970.292,13	100,00	7.970.292,13	100,00	7.945.877,44	99,69	0,00

FONTE: SIOPS, Pernambuco04/03/22 08:51:50

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2021 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.845.816,90	2845816,90
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 2.570,88	2570,88
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 850.000,00	850000,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 200.000,00	200000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 685.011,72	685011,72
	1030250188585 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 25.500,00	25500,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 88.986,88	88986,88

10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	24000,00
10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 61.539,27	61539,27
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 33.880,90	33880,90

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	2.052.131,28	181.647,56	2.233.778,84
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	2.052.131,28	181.647,56	2.233.778,84

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	672.565,43	672.565,43	672.565,43
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	672.565,43	672.565,43	672.565,43

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Ex 2
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	26.890,00	0,00	26.890,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	26.890,00	0,00	26.890,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 26/03/2022

20:10:20

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19										
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Insc 2021 - P
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2020)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	34.926,00	0,00	34.926,00
Total	34.926,00	0,00	34.926,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR COVID-19										
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2021 - Restos a pagar processados (a)	Inscrição em 2021 - Restos a pagar não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2020 - RPs processados (a)	Inscrição em 2020 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2020 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2020 - RPs não processados - P (g)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No ano de 2021 foram investidos 26,67% em ações e serviços públicos de saúde no município de Alagoinha, conforme dados do SIOPS. Nesse sentido, foi cumprido o percentual mínimo legal conforme impõe o artigo 6º da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 03/01/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 03/01/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias no período apurado

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório Anual de Gestão da Saúde tem se constituído num importante instrumento de planejamento da saúde proporcionando informações para implementação dos planos e programação de saúde.

A análise da gestão da saúde no exercício de 2021 foi feita a partir de dados de produção e relatórios de serviços, sendo a maioria já apresentada resumidamente nas audiências públicas trimestrais e nas reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde.

A gestão tomou algumas iniciativas no início do ano, como executar ações de monitoramento e avaliação executada pela coordenação de planejamento, que conseguiu elaborar estratégias em cima das fragilidades apontadas o que nos levou ao melhor desempenho no alcance de nossas metas e indicadores de saúde.

A maioria dos programas de saúde foi mantida, mesmo com o enfrentamento da pandemia, sendo que, alguns foram revistos e implementados, conforme discussões da programação anual de saúde. Dentre essas ações deu-se prioridade para as ações de combate e controle ao COVID-19, saúde materno infantil, saúde da mulher, campanha de vacinação.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA;

FORTALECIMENTO DA REDE DE URGENCIA E EMERGENCIA;

IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MEDIA COMPLEXIDADE: RAIOS X, USG, ESPECIALIDADES MEDICAS;

FORTALECIMENTO DA GESTÃO;

BRUNO HENRIQUE ARAUJO GALINDO DE LIRA BARROS
Secretário(a) de Saúde
ALAGOINHA/PE, 2021

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Mesmo com toda a dificuldade vivenciada pela pandemia, o município conseguiu cumprir com o determinado em lei e conforme o planejado inicialmente.

Introdução

- Considerações:

Mesmo com toda a dificuldade vivenciada pela pandemia, o município conseguiu cumprir com o determinado em lei e conforme o planejado inicialmente.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Mesmo com toda a dificuldade vivenciada pela pandemia, o município conseguiu cumprir com o determinado em lei e conforme o planejado inicialmente.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Mesmo com toda a dificuldade vivenciada pela pandemia, o município conseguiu cumprir com o determinado em lei e conforme o planejado inicialmente, pelos numeros apresentados a secretaria de saude conseguiu alcançar numeros de produção melhores que o ano anterior, e, principalmente otimizando recursos.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Achado conforme

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O conselho ressalta a importancia para os profissionais bem como para o municipio da realização de concurso publico

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Mesmo com toda a dificuldade vivenciada pela pandemia, o município conseguiu cumprir com o determinado em lei e conforme o planejado inicialmente, pelos numeros apresentados a secretaria de saude conseguiu alcançar numeros de produção melhores que o ano anterior, e, principalmente otimizando recursos.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Mesmo com toda a dificuldade vivenciada pela pandemia, o município conseguiu cumprir com o determinado em lei e conforme o planejado inicialmente, pelos numeros apresentados a secretaria de saude conseguiu alcançar numeros de produção melhores que o ano anterior, e, principalmente otimizando recursos.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Mesmo com toda a dificuldade vivenciada pela pandemia, o município conseguiu cumprir com o determinado em lei e conforme o planejado inicialmente, pelos numeros apresentados a secretaria de saude conseguiu alcançar numeros de produção melhores que o ano anterior, e, principalmente otimizando recursos.

Auditorias

- Considerações:

Achado conforme

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O CMS de Alagoinha, aprova o que nos foi apresentado, bem como afirma que acompanhou todo o processo de execução de ações por esta secretaria.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Ressaltamos a importancia para a qualidade do serviço executado a realização de concurso publico para os profissionais desta secretaria

Status do Parecer: Aprovado

ALAGOINHA/PE, 03 de Janeiro de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Alagoinha